



Tarifas de importação de gado bovino

Beef import tariffs

Aranceles de importación de carne vacuna

Leiliane Rodrigues

RESUMO

Acerca dos estudos, coube analisar a tarifação de cada país com maior índice de importação. A China, hoje, é uma das grandes potências no mercado de importação com a sua população consumerista. Este país nos últimos anos teve um recorde inalcançável de consumo, pelo fato de que foi surpreendido com uma peste, que dizimou os suínos, fazendo assim, um maior consumo de carne bovina dos últimos anos. Já o Brasil, tem um número ameno com as importações, ficando mais de dez anos sem a chegada de carnes bovinas de outros países fora do Mercosul. Sendo assim, o Brasil fica à mercê de grandes potências mundiais, como os Estados Unidos, China e Nova Zelândia, em sede de importação de produtos. Por fim, há de destacar as alianças que países como os citados fazem entre seus governos, possibilitando assim o livre acesso da economia e expandindo o território nacional com mercadorias, alimentos e serviços de diversos ramos que se faz escasso em outros países, que no Brasil é rico, tanto em formações geográficas abundantes como também industriais com grandes sedes frigoríficas, que abastecem boa parte da população mundial.

PALAVRAS-CHAVE: Carne. Bovinos. Tarifas. Importação.

ABSTRACT

Regarding the studies, it was necessary to analyze the tariffs of each country with the highest import rate. China, today, is one of the great powers in the import market with its consumer population. This country in recent years had an unachievable consumption record, due to the fact that it was surprised by a plague, which decimated the pigs, thus making a greater consumption of beef in recent years. Brazil, on the other hand, has a mild number with imports, leaving more than ten years without the arrival of beef from other countries outside Mercosur. Thus, Brazil is at the mercy of major world powers, such as the United States, China and New Zealand, in terms of importing products. Finally, it is important to highlight the alliances that countries like those mentioned make between their governments, thus allowing free access to the economy and expanding the national territory with goods, food and services from different branches that are scarce in other countries, which in Brazil it is rich, both in abundant geographic and industrial formations with large cold stores, which supply a good part of the world population.

KEYWORDS: Beef. Cattle. Rates. Import.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, sabemos que a demanda por carne bovina só cresce em âmbito mundial. O Brasil, hoje, é um dos grandes polos de exportação de carnes, tanto bovina quanto suína, e até mesmo aves e peixes. Neste viés, também temos as importações, a qual é um ramo que se faz presente no país.

A importação consiste na entrada de produtos e/ou serviços, originários de outros países. No Brasil, a importação da carne bovina se faz principalmente em ramos alimentícios *gourmets*, os quais tem como preferência carnes bovinas de climas mais amenos, o qual o Brasil fica um pouco a desejar pelo seu clima tropical.

No entanto, o país ficou por mais de 10 (dez) anos, sem ter a importação de carnes bovinas tanto dos Estados Unidos como da Argentina, pelo fato de terem sido diagnosticadas doença, como da vaca louca e aftosa em sua matéria. Contudo, atualmente o Brasil voltou a receber as peças de carnes bovinas, e assim, fazendo com que há a competitividade e expansão de mercadorias entre países.

Ademais, além do Brasil, um dos países que mais importou carne nos anos de 2019 e 2020 foi a china, o aumento chegou a 50% da cotação dos anos anteriores. O maior exportador de carne para países como a china é os Estados Unidos e o Brasil, importante destacar que, no ano de 2020 a china possibilitou os Estados Unidos a importar peças bovinas com mais de 30 (trinta) meses, sendo que tal cotação ainda está ativa para o Brasil.

Enfim, cabe salientar, que países com grandes polos pecuários como o Brasil ainda se faz preciso a importação quanto para o consumo habitual, como em iguarias culinárias. Então, se faz evidente o ganho econômico, tanto para consumidores como também à união, o qual é repassadas tarifas destas importações.

DESENVOLVIMENTO

Primordialmente, sabe-se quão relevante é a importação de carne bovina entre países, tanto para a economia, quanto para as diversidades gastronômicas. Portanto, destaca-se a grande importação em diferentes países, na China por exemplo, houve um marco percentual grande nos anos de 2019 e 2020.

A Redação DBO (2019), destaca:

A Nova Zelândia tem tarifa zero para embarcar carne à China, enquanto os exportadores brasileiros pagam uma taxa de 24%. A forte demanda por proteína animal pela China vem na esteira da peste suína africana (PSA), que dizimou parte do rebanho de suínos do país.

A China como um dos maiores importadores da carne bovina, teve grande relevância entre acordar com países como os Estados Unidos, para a não cotação de idade (meses) do animal, que antes era de até 30 (trinta) meses. G1 globo, (2020) salienta, “A China disse que concederá isenções de impostos de retaliação a 696 produtos dos EUA, incluindo produtos agrícolas importantes como soja e carnes bovina e suína”.

Já no Brasil, tem-se a TEC (tarifa externa comum), que se tem uma mutação de 0 a 20% dos produtos/mercadorias que estão fora do bloco Mercosul. “Atualmente a TEC tem um percentual de 10 a 12% nas tarifas de importação de gado bovino (MINISTERIO DA ECONOMIA, 2021).

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o índice de importação de carne bovina é maior em países com a tarifação em menor potencial, pelo fato de que grandes empresas do ramo alimentício preferem se abster de vender sua mercadoria em seu país de origem, pela menor cotação em outros países.

O Brasil, com o aumento do consumo vindo da china e seu acordo com os Estados Unidos, perdeu grande parte da sua exportação, fazendo assim a China ser o grande marco consumerista mundial. Portanto, uma potência em escalas que elevam a taxa de 50% em importação da carne bovina.

Por fim, acordos políticos entre países de grande potencial como Estados Unidos e China, faz com que o Brasil se posicione favorável, quando se tratar de exportações a países fora do Mercosul, tendo que ser revistas as tarifas, sendo estes, um impulsionamento a tornar um país com grande potencial geográfico, a ter uma economia inabalável.

REFERÊNCIAS

Brasil poderia reduzir imposto de exportação da carne bovina para China. Portal DBO, São Paulo, 25/11/2019. Disponível em: <<https://www.portaldbo.com.br/brasil-pode-reduzir-imposto-de-importacao-da-carne-bovina-para-china/>>. Acesso em: 05/04/2021.

China alivia ainda mais restrições de importação à carne bovina dos EUA. G1 globo, São Paulo, 27/02/2020. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2020/02/27/china-alivia-ainda-mais-restricoes-de-importacao-a-carne-bovina-dos-eua.ghtml>>. Acesso em: 05/04/2021.

Ministério da economia. Listas vigentes, 31/03/2021. Disponível em: <<http://www.camex.gov.br/tarifa-externa-comum-tec/tec-listas-em-vigor>>. Acesso em: 05/04/2021.

